

Precisa-se de matéria-prima para construir um País

Eduardo Prado Coelho, antes de falecer (25/08/2007), teve a lucidez de nos deixar esta reflexão, sobre nós todos, por isso façam uma leitura atenta.

A crença geral anterior era de que Santana Lopes não servia, bem como Cavaco, Durão e Guterres. Agora dizemos que Sócrates não serve.

E o que vier depois de Sócrates também não servirá para nada.

Por isso começo a suspeitar que o problema não está no trapalhão que foi Santana Lopes ou na farsa que é o Sócrates.

O problema está em nós. Nós como povo. Nós como matéria-prima de um país.

Porque pertenço a um país onde a **ESPERTEZA** é a moeda sempre valorizada, tanto ou mais do que o euro. Um país onde ficar rico da noite para o dia é uma virtude mais apreciada do que formar uma família baseada em valores e respeito aos demais. (continua na página 2)

Quer ser PME Excelência?

PME Excelência é uma marca registada do IAPMEI
Valorize o desempenho e a notoriedade da sua empresa.

Trata-se de um estatuto de qualificação empresarial criado pelo IAPMEI, numa parceria com o Turismo de Portugal, o Barclays, o Banco Espírito Santo, o Banco Espírito Santo dos Açores, o Banco BPI, a Caixa Geral de Depósitos, o Millenium bcp e o Santander Totta.

As PME Excelência são o subconjunto das PME Líder, que manifestem interesse junto do seu banco e que cumprem adicionalmente os seguintes critérios:

- a) Pertencerem aos 2 primeiros níveis de rating (AAA ou AA), baseado no Relatório e Contas de 2009;
- b) Cumprirem os seguintes critérios financeiros, suportados nas demonstrações financeiras de 2009:

- i) Autonomia financeira (Cap.Próprios/Activo) \geq 35%;
- ii) Crescimento do Volume de negócios face a 2008 \geq 5%;
- iii) Rendibilidade dos Capitais Próprios (Res. Líquidos/Cap.Próprios) \geq 10%
- iv) Rendibilidade do Activo (Res. Líquidos/Activo Líquido) \geq 3%



O IAPMEI entendeu flexibilizar os critérios de acesso ao Estatuto PME Excelência, podendo ser incumprido apenas um dos indicadores, de acordo com os seguintes limites mínimos:

- i) Crescimento do Volume de negócios \geq -5%
- ii) Autonomia financeira (Cap.Próprios/Activo) \geq 30%
- iii) Rendibilidade dos Capitais Próprios (Res. Líquidos/Cap.Próprios) \geq 8%
- iv) Rendibilidade do Activo (Res. Líquidos/Activo Líquido) \geq 3%

O Estatuto PME Excelência tem a validade de um ano.

Nesta edição

Precisa-se de matéria-prima para construir um País	1
Quer ser PME Excelência?	1
Serviços NA HORA	2
Relatório Mensal de Economia	4
Quer ser PME Líder?	4
Formação a Iniciar em Novembro	4

Serviços NA HORA

ASSOCIAÇÃO NA HORA

Com a 'Associação na hora' passa a ser possível constituir uma associação num único balcão e de forma imediata.

Vantagens

Assim, a partir de agora, não é necessário obter, previamente, o certificado de admissibilidade da firma, junto do Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Deixa de ser necessário:

- celebrar uma escritura pública;
- o envio físico dessa escritura ao Ministério Público;
- o seu depósito no Governo Civil;
- as publicações no Diário da República.

Recebem imediatamente:

- O Cartão electrónico de pessoa colectiva mediante a atribuição de um código de acesso visualizável em www.irn.mj.pt ou em www.empresonline.pt e é-lhes comunicado o número de identificação da Segurança Social;
- A certidão do acto constitutivo da associação e os respectivos estatutos;
- O acto constitutivo e os estatutos são publicados de imediato no sítio www.mj.gov.pt/publicacoes, de acesso público e gratuito.
- É ainda atribuído registo de domínio na Internet.pt à associação. Esta funcionalidade é assegurada pela Fundação para a Computação Científica Nacional e é gratuita durante o primeiro ano de vida da associação.



Precisa-se de matéria-prima para construir um País

(continuação da página 1)

Pertenço a um país onde, lamentavelmente, os jornais jamais poderão ser vendidos como em outros países, isto é, pondo umas caixas nos passeios onde se paga por um só jornal, **E SE TIRA UM SÓ JORNAL, DEIXANDO-SE OS DEMAIS ONDE ESTÃO**

Pertenço ao país onde as **EMPRESAS PRIVADAS** são fornecedoras particulares dos seus empregados pouco honestos, que levam para casa, como se fosse correcto, folhas de papel, lápis, canetas, clips e tudo o que possa ser útil para os trabalhos de escola dos filhos... e para eles mesmos.

Pertenço a um país onde as pessoas se sentem espertas porque conseguiram comprar um decodificador falso da TV Cabo, onde se frauda a declaração de IRS para não pagar ou pagar menos impostos.

Pertenço a um país:

- Onde a falta de pontualidade é um hábito.
- Onde os directores das empresas não valorizam o capital humano.
- Onde há pouco interesse pela ecologia, onde as pessoas atiram lixo nas ruas e, depois, reclamam do governo por não limpar os esgotos.
- Onde pessoas se queixam que a luz e a água são serviços caros.
- Onde não existe a cultura pela leitura (onde os nossos jovens dizem que é 'muito chato ter que ler') e não há consciência nem memória política, histórica nem económica.

–Onde os nossos políticos trabalham dois dias por semana para aprovar projectos e leis que só servem para caçar os pobres, arrelhar a classe média e beneficiar alguns.

Pertenço a um país onde as cartas de condução e as declarações médicas podem ser 'compradas', sem se fazer qualquer exame.

–Um país onde uma pessoa de idade avançada, ou uma mulher com uma criança nos braços, ou um inválido, fica em pé no autocarro, enquanto a pessoa que está sentada finge que dorme para não lhe dar o lugar.

–Um país no qual a prioridade de passagem é para o carro e não para o peão.

–Um país onde fazemos muitas coisas erradas, mas estamos sempre a criticar os nossos governantes.

Quanto mais analiso os defeitos de Santana Lopes e de Sócrates, melhor me sinto como pessoa, apesar de que ainda ontem corrompi um guarda de trânsito para não ser multado.

Quanto mais digo o quanto o Cavaco é culpado, melhor sou eu como português, apesar de que ainda hoje pela manhã explorei um cliente que confiava em mim, o que me ajudou a pagar algumas dívidas.

Não. Não. Não. Já basta.

Como 'matéria prima' de um país, temos muitas coisas boas, mas falta muito para sermos os homens e as mulheres que o nosso país precisa.

Esses defeitos, essa **CHICO–ESPERTERTICE PORTUGUESA** congénita, essa desonestidade em pequena escala, que depois cresce e evolui até se converter em casos escandalosos na política, essa falta de qualidade humana, mais do que Santana, Guterres, Cavaco ou Sócrates, é que é real e honestamente má, porque todos eles são portugueses como nós, **ELEITOS POR NÓS**. Nascidos aqui, não noutra parte...

Fico triste.

Porque, ainda que Sócrates se fosse embora hoje, o próximo que o suceder terá que continuar a trabalhar com a mesma matéria-prima defeituosa que, como povo, somos nós mesmos.

E não poderá fazer nada...

Não tenho nenhuma garantia de que alguém possa fazer melhor, mas enquanto alguém não sinalizar um caminho destinado a erradicar primeiro os vícios que temos como povo, ninguém servirá.

Nem serviu Santana, nem serviu Guterres, não serviu Cavaco, nem serve Sócrates e nem servirá o que vier.

Qual é a alternativa?

Precisamos de mais um ditador, para que nos faça cumprir a lei com a força e por meio do terror?

Aqui faz falta outra coisa. E enquanto essa 'outra coisa' não comece a surgir de baixo para cima, ou de cima para baixo, ou do centro para os lados, ou como queiram, seguiremos igualmente condenados, igualmente estancados... igualmente abusados!

É muito bom ser português. Mas quando essa portugalidade autóctone começa a ser um empecilho às nossas possibilidades de desenvolvimento como Nação, então tudo muda...

Não esperemos acender uma vela a todos os santos, a ver se nos mandam um messias.

Nós temos que mudar. Um novo governante com os mesmos portugueses nada poderá fazer.

Está muito claro... Somos nós que temos que mudar.

Sim, creio que isto encaixa muito bem em tudo o que anda a acontecer-nos:

Desculpamos a mediocridade de programas de televisão nefastos e, francamente, somos tolerantes com o fracasso.

É a indústria da desculpa e da estupidez.

Agora, depois desta mensagem, francamente, decidi procurar o responsável, não para o castigar, mas para lhe exigir (sim, exigir) que melhore o seu comportamento e que não se faça de mouco, de desentendido.

Sim, decidi procurar o responsável e **ESTOU SEGURO DE QUE O ENCONTRAREI, QUANDO ME OLHAR NO ESPELHO.**

AÍ ESTÁ. NÃO PRECISO PROCURÁ-LO NOUTRO LADO.

E você, o que pensa?... MEDITE!

RELATÓRIO MENSAL DE ECONOMIA

O Relatório Mensal de Economia é uma publicação mensal da AEP de análise da conjuntura económica nacional e internacional, abordando, igualmente, aspectos relevantes da envolvente política e social.

[Clique aqui para visualizar o documento](#)

SET de 2010 - <http://www.aeportugal.pt/Areas/InfoEconomica/RME/RME201009.pdf>



Quer ser PME Líder?



Valorize o desempenho e a notoriedade da sua empresa.

O Estatuto PME Líder proporciona-lhe um conjunto de benefícios financeiros e não financeiros e reconhecimento público da qualidade de desempenho, com reforço de imagem e notoriedade no mercado.

Informe-se no IAPMEI, no Turismo de Portugal ou junto do seu Banco.

O Estatuto PME Líder é obrigatório para as empresas que ambicionam ser PME Excelência.

PME líder

FORMAÇÕES A INICIAR EM NOVEMBRO:

UFCD	CURSO	Duração	Local
3780	Fundamentos Gerais de Segurança no Trabalho	25	ÁGUEDA
3772	Informática na Óptica do Utilizador	25	ÁGUEDA
0649	Estrutura e comunicação organizacional	50	SANTARÉM
6040	Noções de HST	25	SANTARÉM
4619	Primeiros Socorros – Técnicas básicas	25	SANTARÉM
3777	Fundamentos Gerais de Higiene no Trabalho	25	PORTO
0778	FOLHA DE CÁLCULO – operação e programação	50	PORTO

FORDUAL

Rua do Paraíso, 184, Dto.Fr
4000-375 PORTO

Telefone:

222016993

Fax:

222016993

Correio electrónico:

geral@fordual.pt

Visite-nos em:

www.fordual.pt

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS

É o rácio que mede a velocidade com que os clientes costumam pagar as suas dívidas.

Prazo médio de Recebimentos =
Saldo médio de Clientes*365 / Vendas

Um rácio alto é, em termos financeiros, desfavorável, mostrando por vezes ineficiência do departamento de cobrança ou falta de poder negocial da empresa perante os seus clientes.